



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0229

ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS ANTERIORES E POSTERIORES DE MEMBRO INFERIOR NO CICLO COMPLETO DA PEDALADA EM PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE CICLISMO

José Luiz Dantas (Bolsista SAE/UNICAMP), Leandro R. Altimari, Eduardo B. Fontes, Alexandre H. Okano, Bruno de P. C. Smirmaul e Prof. Dr. Antonio Carlos de Moraes I (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

Na ótica do rendimento esportivo, aperfeiçoar qualquer variável possibilita grande influencia nos resultados. A técnica do ciclismo pode ser aperfeiçoada melhorando-se a eficiência de pedalada (EP) e o recrutamento muscular. Frente a este contexto, o propósito deste estudo foi avaliar o comportamento da atividade eletromiográfica (EMG) de cinco músculos do membro inferior, utilizando-se a eletromiografia de superfície e eletrodos ativos, conjuntamente com a EP e o tempo de exaustão (TE) em 10 ciclistas (CI) e 9 não-ciclistas (NCI). Para este fim, os voluntários realizaram 2 testes em ciclossimulador (CompuTrainer DYNAFITTM, RacerMate®), sendo um teste incremental – para se obter a carga no limiar de fadiga eletromiográfica (LFEMG) – e um teste de carga constante (Tconst) na intensidade do LFEMG. Na análise dos dados verifica-se que o LFEMG foi maior nos CI do que nos NCI ($272\pm 48W$ vs $196\pm 42W$), persistindo esta tendência para TE no Tconst, e de forma mais discreta na EP. Os dados da EMG estão em tratamento. Entretanto, na análise dos dados parciais dos Tconst encontramos um decréscimo da EMG dos músculos Vasto Lateral, Reto Femoral e Tibial Anterior, em contraste com o aumento da EMG nos músculos Bíceps Femoral e Semitendinoso, o que pode estar relacionada à tentativa de reorganização do recrutamento de unidades motoras frente à fadiga.

Eletromiografia - Ciclismo - Técnica da pedalada